

## Núcleo de Educação à Distância capacita servidores

Por Redação CCom

A Secretaria Estadual da Administração, através da Escola de Governo -Egepi, está capacitando servidores em muitas cidades piauienses através do Núcleo de Educação a Distância (Nead). No momento, estão sendo ofertados os cursos de Informática Básica e Produção de Texto na modalidade à distância para que os servidores obtenham uma maior qualificação.

Com o objetivo de capacitar os servidores públicos estaduais desenvolvendo-os de maneira rápida e efetiva, o Nead/Egepi está oferecendo cursos Conceituais-Produção de Texto e Cursos Técnicos-Informática Básica.

Os cursos podem ser acessados nos períodos da manhã e tarde com tutores disponíveis para solucionar dúvidas e repassar conhecimentos essenciais para o desenvolvimento dos cursos.

Com previsão de término para Janeiro de 2009, os cursos estão atingindo servidores em todo o Estado do Piauí, com participações de alunos de diversas secretarias e órgãos estaduais. São alunos de Pio IX, Picos, Valença, Floriano entre outras cidades que estão diariamente se aprimorando para exercerem suas atividades com eficácia.

Por Thalita Mendes

Os cursistas estão sempre em interação com os tutores, buscando conhecimentos, resolvendo questões e solucionando questionamentos relacionados às suas atividades, desenvolvendo assim os conhecimentos aprendidos. “Nós estamos sempre buscando com que os alunos estejam aprendendo e podemos perceber o interesse deles em fazer o curso, às vezes existem dificuldades com as ferramentas, mas imediatamente eles já buscam as informações e nós damos o retorno”, explica Luciano Ferreira, tutor do curso de Informática Básica do Nead/Egepi.

Os cursos oferecidos pela Egepi é mais uma maneira de capacitar os servidores para que eles possam aplicar os aprendizados na sua rotina de trabalho, sendo a modalidade a distância uma maneira dos alunos fazer o curso no seu tempo disponível de uma forma flexível, não se limitando quanto a tempo e nem local.

Para a servidora da Secretaria Estadual da Educação de Parnaíba, Yara Andrade, o curso de Informática Básica está sendo muito proveitoso para o seu trabalho. “Os conteúdos estão contribuindo muito na utilização do micro na escola que trabalho e muita coisa que eu não sabia aprendi e já estou manuseando para as minhas atividades diárias”, enfatiza.

## Ações vão fortalecer a cadeia do buriti

Por José Fortes Filho

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (Emater) promoveu oficina de planejamento participativo da cadeia produtiva do buriti, reunindo 25 agricultores familiares e técnicos de 15 municípios piauienses.

O técnico em agropecuária e coordenador regional do Emater em Floriano, disse que a oficina faz parte de políticas públicas do Departamento de Extrativismo do Ministério do Meio Ambiente (MMA), que objetivam a articulação do fortalecimento da cadeia de valor do buriti no Piauí.

O Emater, em parceria com o MMA e o Serviço Brasileiro das Pequenas e Médias Empresas (Sebrae-PI), garantiu a realização do evento em Floriano, cidade da região do Médio Parnaíba, a 244 quilômetros ao Sul de Teresina.

No encontro em Floriano, realizado no auditório do Sebrae-PI, os técnicos reunidos com os trabalhadores rurais da agricultura familiar, traçaram um mapa da cadeia de valor do buriti no território, promovendo o planejamento de ações para o futuro, identificando oportunidades e problemas para implementação de plano de ação preliminar.

Participaram da oficina de planejamento participativo da cadeia produtiva do buriti os representantes dos municípios de Floriano, Bertolínia, Landri Sales, Valença, Inhuma, Ipiranga, Brejo do Piauí, Bom Jesus, Currais, Palmeira do Piauí, Dom Expedito Lopes, Boa Hora, Piripiri, Pedro II, Teresina e Palmeirais.

Apóiam também o fortalecimento da cadeia de valor do buriti, além do Sebrae-PI, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí (Fapepi), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR), Secretaria



Estadual do Meio Ambiente (Semar), Secretaria do Planejamento (Seplan-PI), Rede Ambiental do Piauí (Reapi) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (Sedet).

Os quatro técnicos do MMA que participaram do evento disseram que o Ministério elegeu dez produtos em todo o Brasil para serem trabalhados em vários estados, acrescentando que em Minas Gerais está sendo trabalhada a cadeia do pequi. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 1996, mostram que 67,05% da produção de coco de buriti se encontra no Piauí.